

A agenda demográfica e de políticas públicas do Estado de São Paulo

Projeções da Fundação Seade para a trajetória até 2050 indicam que o grupo populacional com mais de 60 anos será triplicado e o com mais de 100 anos, multiplicado por dez. Isso ocorrerá em um contexto de estabilização da população economicamente ativa e de redução do número de jovens, o que terá forte impacto nas políticas de saúde, educação, qualificação profissional e bem-estar social.

As projeções populacionais da Fundação Seade sinalizam mudanças de grande impacto no perfil de São Paulo, representando uma agenda demográfica de caráter único na história do Estado. Essas transformações terão consequências profundas no mercado de trabalho, bem como na composição da demanda por serviços públicos. A metodologia adotada para projetar a população contemplou as tendências e transformações ocorridas e esperadas para os componentes demográficos responsáveis pelo crescimento populacional: fecundidade, mortalidade e migração, partindo da população censitária de 2010 e tendo como horizonte o ano de 2050.

A população do Estado começará, de forma inédita, a encolher. A taxa de crescimento populacional – de 0,87% ao ano entre 2010 e 2015 – sofrerá redução progressiva até se tornar negativa. Assim, entre 2040 e 2050, a população do Estado perderá mais de 400 mil pessoas, totalizando 47,2 milhões ao final do período.

A análise do comportamento das faixas etárias mostra pontos de inflexão decisivos nesse processo. A partir de 2027, o grupo dos maiores de 60 anos superará o de crianças e adolescentes com menos de 15 anos. O contingente de maior idade crescerá em ritmo mais intenso, de modo que sua participação mais que dobrará em 2050 na comparação com 2010, ou seja, de 11,6% da população para 29,8%. O grupo de menores de 15 anos, por sua vez, terá sua participação reduzida de 21,5% para 14,0%.

Em números absolutos, a população com mais de 60 anos triplicará em 2050, chegando a mais de 14 milhões de pessoas. O grupo de maiores de 100 anos, que era de apenas 3.231 pessoas em 2010, passará a 35.072 em 2050, ou seja, será multiplicado por dez – população equivalente a uma cidade como Aparecida. Em contrapartida, o grupo com menos de 15 anos terá uma redução de mais de 2,2 milhões de pessoas nesse período.

As demandas por políticas públicas de uma sociedade que envelhece rapidamente são bastante distintas das atuais. Portanto, haverá forte demanda de serviços ao idoso, acompanhada de menor pressão para as demandas relacionadas à infância e à adolescência, o que mudará o foco das políticas de saúde, educação e seguridade social. Assim, com o atual percentual de recursos voltados à educação, torna-se mais próxima da realidade a atenção escolar em período integral e de melhor qualidade para crianças e adolescentes. Paralelamente, iniciativas voltadas à população com mais de 60 anos serão cada vez mais importantes no âmbito das políticas públicas.

A faixa em idade ativa, entre 15 e 59 anos, está em processo de estabilização no Estado. Evoluirá dos 27,6 milhões verificados em 2010 até os 29,4 milhões em 2020 – permanecerá nessa ordem de grandeza até 2035, quando começará a declinar, reduzindo-se a 26,5 milhões em 2050. Em 2010, os potencialmente ativos representavam 67,0% da população; em 2050, serão apenas 56,2%, o que representa redução de 1,1 milhão de pessoas no período.

Isso significa que a oferta de mão de obra ficará mais escassa e que a economia do Estado tenderá ao pleno emprego em um cenário de crescimento econômico. Esse processo será condicionado por fatores tecnológicos e de produtividade – o que envolve a capacitação de trabalhadores –, bem como de maior ou menor inserção no mercado de trabalho de pessoas mais velhas.

As projeções permitem visualizar essas transformações nas Regiões Administrativas (RAs) do Estado. O envelhecimento da população é uma tendência geral, mas impactará de forma mais intensa determinadas regiões. Na RA de São José do Rio Preto, por exemplo, a participação de idosos será quase cinco pontos percentuais acima da média do Estado em 2050 – essa tendência é observada também em regiões como a de Barretos e a Central. Em contraste, determinadas RAs terão participação de crianças e adolescentes até 15 anos acima da média estadual, caso das de Registro, Baixada Santista e Região Metropolitana de São Paulo.

TABELAS E GRÁFICOS

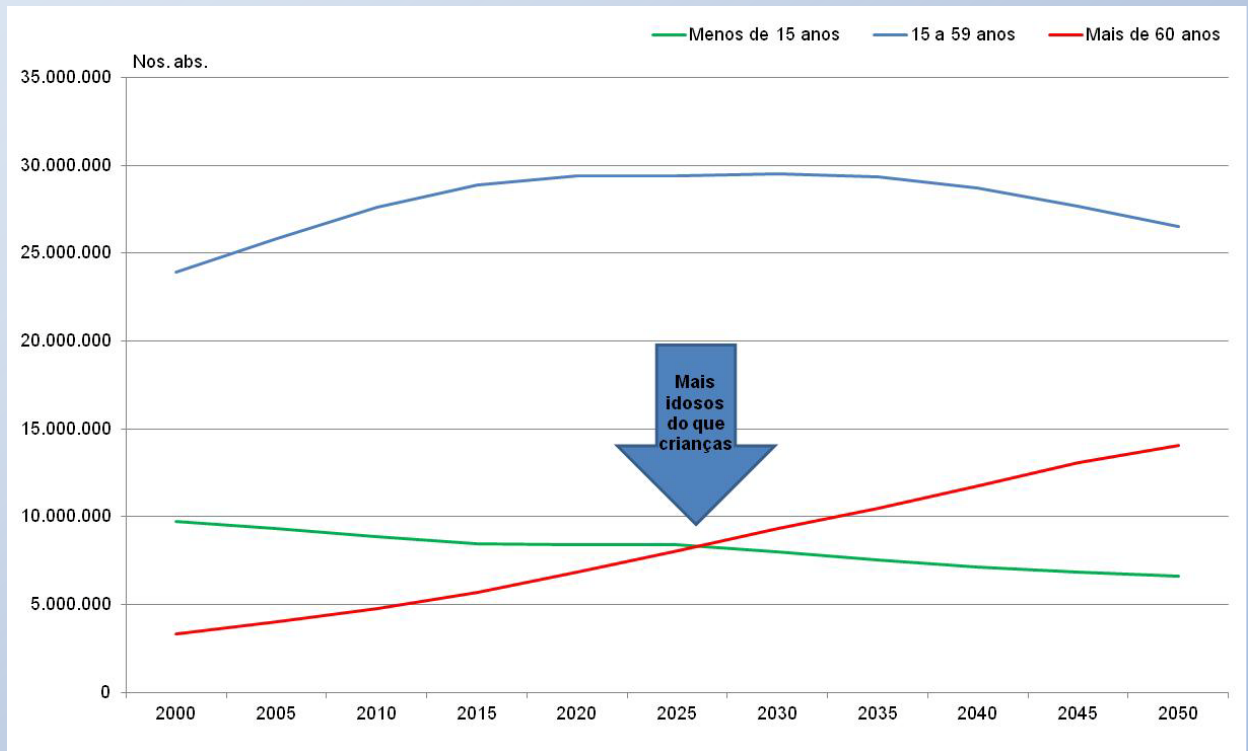
Tabela 1
População residente total e taxas anuais de crescimento populacional
Estado de São Paulo – 2000-2050

Anos	População total	Taxas anuais de crescimento populacional (%)
2000	36.974.378	
		1,18
2005	39.201.179	
		1,01
2010	41.223.683	
		0,87
2015	43.047.408	
		0,73
2020	44.640.767	
		0,57
2025	45.925.960	
		0,39
2030	46.826.318	
		0,24
2035	47.390.436	
		0,10
2040	47.630.129	
		-0,01
2045	47.595.786	
		-0,17
2050	47.204.293	

Fonte: Fundação Seade.

Segundo as projeções do Seade, a população do Estado começará a declinar a partir de 2040.

Gráfico 1
Evolução da população, segundo grupos etários
Estado de São Paulo – 2000-2050

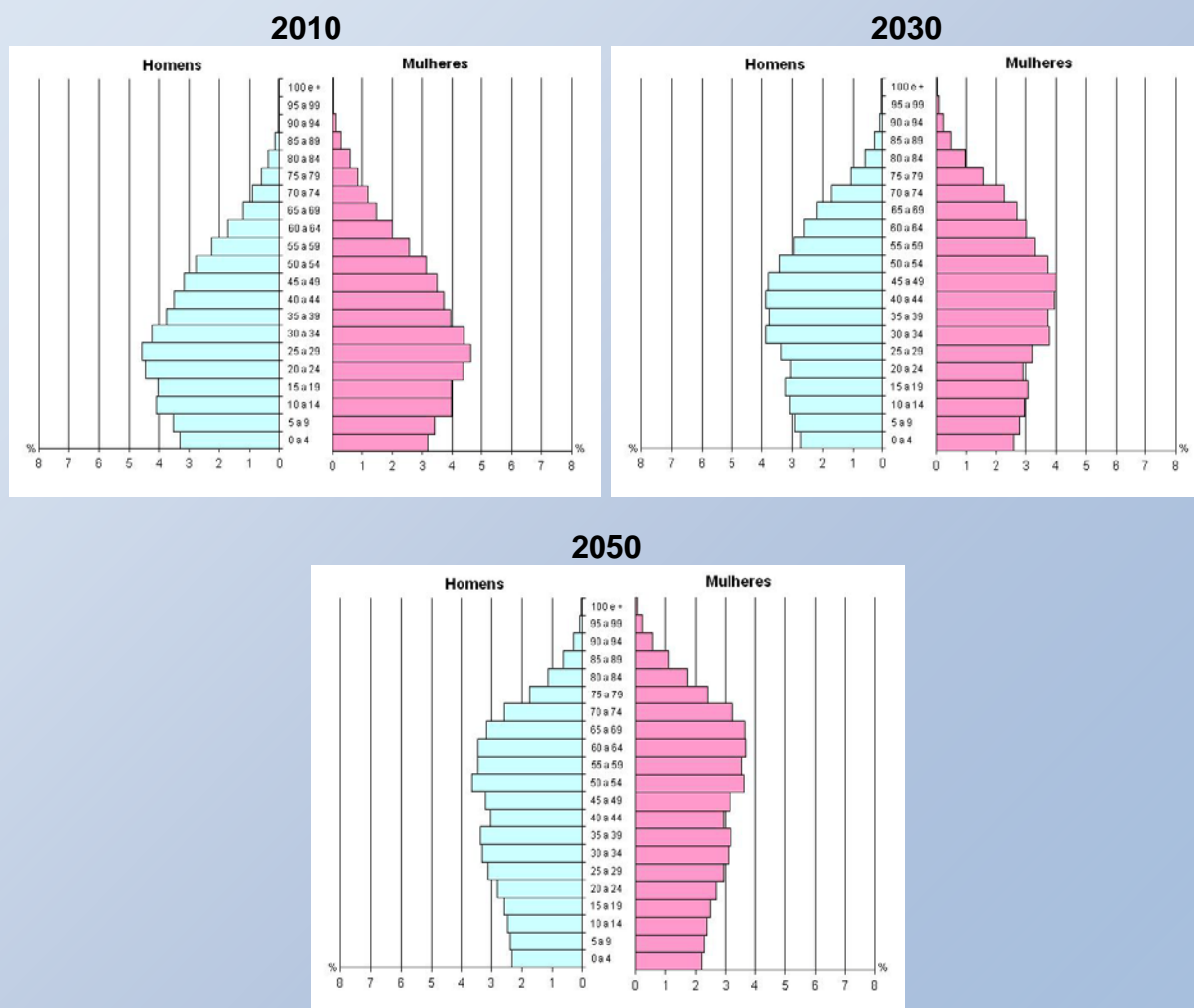


Fonte: Fundação Seade.

A população idosa triplicará de tamanho até 2050, enquanto a população com menos de 15 anos decrescerá de modo significativo.

A partir de 2020, a população em idade ativa irá se estabilizar, diminuindo a partir de 2035.

Gráfico 2
Pirâmides etárias da população, segundo sexo
Estado de São Paulo – 2010-2050



Fonte: Fundação Seade.

O envelhecimento populacional colocará grande pressão sobre o sistema de saúde e a previdência no âmbito do Estado.

Tabela 2
Projeção da população residente total
Estado de São Paulo – 2000-2050

Estado de São Paulo, Regiões Administrativas e Regiões Metropolitanas	População residente		Projeções populacionais			
	2000 (1)	2010 (1)	2020	2030	2040	2050
Estado de São Paulo	36.974.378	41.223.683	44.640.767	46.826.318	47.630.129	47.204.293
RM de São Paulo	17.852.637	19.667.558	21.138.245	22.143.438	22.622.216	22.588.519
Capital	10.426.384	11.245.983	11.869.661	12.242.972	12.354.698	12.205.291
Demais Municípios da RMSP	7.426.253	8.421.575	9.268.584	9.900.466	10.267.518	10.383.228
RA de Registro	265.348	269.233	274.347	283.684	290.333	291.513
RM da Baixada Santista	1.473.912	1.662.392	1.831.883	1.957.611	2.020.258	2.035.090
RA de São José dos Campos	1.988.498	2.262.135	2.489.626	2.632.760	2.687.559	2.667.394
RA de Sorocaba	2.463.754	2.800.953	3.066.327	3.249.183	3.325.320	3.311.961
RA de Campinas	5.383.260	6.241.314	6.945.120	7.365.988	7.494.391	7.382.087
RA de Ribeirão Preto	1.058.652	1.246.046	1.393.675	1.476.898	1.502.201	1.480.606
RA de Bauru	955.486	1.052.395	1.124.232	1.164.537	1.166.990	1.137.434
RA de São José do Rio Preto	1.297.799	1.436.302	1.534.351	1.576.022	1.558.787	1.496.515
RA de Araçatuba	672.572	735.401	781.306	803.070	799.053	772.392
RA de Presidente Prudente	787.561	833.120	863.551	878.334	870.297	839.658
RA de Marília	886.735	940.347	981.706	1.003.845	1.000.035	971.425
RA Central	853.866	951.408	1.023.392	1.061.096	1.062.227	1.031.337
RA de Barretos	394.835	419.372	436.447	441.785	435.008	417.076
RA de Franca	639.463	705.707	756.559	788.067	795.454	781.286

Fonte: Fundação Seade.

(1) IBGE. Censo Demográfico.

Tabela 3
Projeção da população residente, por grupos etários
Estado de São Paulo – 2010-2050

Estado de São Paulo, Regiões Administrativas e Regiões Metropolitanas	População residente em 2010 (1)			Projeções populacionais em 2050		
	Menos de 15 anos	De 15 a 59 anos	Mais de 60 anos	Menos de 15 anos	De 15 a 59 anos	Mais de 60 anos
Estado de São Paulo	8.851.630	27.604.342	4.767.711	6.628.050	26.511.521	14.064.722
RM de São Paulo	4.313.813	13.257.552	2.096.193	3.380.103	12.770.227	6.438.189
Capital	2.334.969	7.573.642	1.337.372	1.771.721	6.799.597	3.633.973
Demais Municípios	1.978.844	5.683.910	758.821	1.608.382	5.970.630	2.804.216
RA de Registro	71.459	163.914	33.860	46.539	171.179	73.795
RM da Baixada Santista	366.608	1.077.846	217.938	309.619	1.169.908	555.563
RA de São José dos Campos	501.481	1.514.764	245.890	371.933	1.496.207	799.254
RA de Sorocaba	636.665	1.843.957	320.331	468.899	1.886.996	956.066
RA de Campinas	1.285.210	4.217.835	738.269	941.261	4.103.013	2.337.813
RA de Ribeirão Preto	259.960	838.798	147.288	186.651	818.048	475.907
RA de Bauru	216.874	698.630	136.891	143.452	634.801	359.181
RA de São José do Rio Preto	267.273	956.653	212.376	173.455	804.755	518.305
RA de Araçatuba	142.215	490.821	102.365	94.951	426.093	251.348
RA de Presidente Prudente	166.217	547.582	119.321	103.381	468.413	267.864
RA de Marília	193.345	614.110	132.892	126.274	538.401	306.750
RA Central	190.112	638.024	123.272	125.558	562.162	343.617
RA de Barretos	85.155	277.354	56.863	50.130	227.684	139.262
RA de Franca	155.243	466.502	83.962	105.844	433.634	241.808

Fonte: Fundação Seade.

(1) IBGE. Censo Demográfico.

Tabela 4
Distribuição da população, por grupos etários
Estado de São Paulo – 2010-2050

Em porcentagem

Estado de São Paulo, Regiões Administrativas e Regiões Metropolitanas	População residente em 2010 (1)			Projeções populacionais em 2050		
	Menos de 15 anos	De 15 a 59 anos	Mais de 60 anos	Menos de 15 anos	De 15 a 59 anos	Mais de 60 anos
Estado de São Paulo	21,47	66,96	11,57	14,04	56,16	29,80
RM de São Paulo	21,93	67,41	10,66	14,96	56,53	28,50
Capital	20,76	67,35	11,89	14,52	55,71	29,77
Demais Municípios	23,50	67,49	9,01	15,49	57,50	27,01
RA de Registro	26,54	60,88	12,58	15,96	58,72	25,31
RM da Baixada Santista	22,05	64,84	13,11	15,21	57,49	27,30
RA de São José dos Campos	22,17	66,96	10,87	13,94	56,09	29,96
RA de Sorocaba	22,73	65,83	11,44	14,16	56,98	28,87
RA de Campinas	20,59	67,58	11,83	12,75	55,58	31,67
RA de Ribeirão Preto	20,86	67,32	11,82	12,61	55,25	32,14
RA de Bauru	20,61	66,38	13,01	12,61	55,81	31,58
RA de São José do Rio Preto	18,61	66,61	14,79	11,59	53,78	34,63
RA de Araçatuba	19,34	66,74	13,92	12,29	55,17	32,54
RA de Presidente Prudente	19,95	65,73	14,32	12,31	55,79	31,90
RA de Marília	20,56	65,31	14,13	13,00	55,42	31,58
RA Central	19,98	67,06	12,96	12,17	54,51	33,32
RA de Barretos	20,31	66,14	13,56	12,02	54,59	33,39
RA de Franca	22,00	66,10	11,90	13,55	55,50	30,95

Fonte: Fundação Seade.

(1) IBGE. Censo Demográfico.